



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
instalação do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul**

Assunção-Paraguai, 13 de agosto de 2004

Excelentíssimo Senhor Nicanor Duarte Frutos, presidente da República do Paraguai,

Senhor Luis Alberto Castiglioni, vice-presidente do Paraguai,

Senhora Leila Rachit, ministra das Relações Exteriores do Paraguai,

Meu caro Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil,

Senhor Didier Operti, ministro das Relações Exteriores do Uruguai,

Senhor Juan Ignacio, ministro das Relações Exteriores da Bolívia,

Senhor Miguel Insulza, ministro das Relações Exteriores do Chile,

Senhoras e senhores árbitros titulares e suplentes do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul,

Senhor Oscar Salomão, presidente da Câmara de Deputados do Paraguai,

Senhor Vitor Nunes, presidente da Corte Suprema de Justiça do Paraguai,

Senhora Elen Gracie Vothfleet, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil,

Senhora Elena Nolasco, ministra da Corte Suprema de Justiça da Argentina,

Senhor deputado Rosinha, presidente Pro Tempore da Comissão Parlamentar do Mercosul,

Senhoras e senhores embaixadores,

Demais autoridades presentes,

Senhoras e senhores jornalistas,

Meus amigos e minhas amigas,



Primeiro, quero trazer o mais fraternal sentimento de dor do povo brasileiro ao povo paraguaio, pelo sofrimento do incidente que vitimou centenas de mulheres, crianças e homens aqui, no Paraguai. Quero dizer ao presidente Nicanor Duarte que, como ser humano, como pai, senti, mesmo distante, a mesma dor que o povo paraguaio sentiu, naquele dia 1º de agosto. Nossa solidariedade ao povo paraguaio.

A inauguração do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul tem um simbolismo especial. Estamos comemorando um Mercosul que ganha nova voz e personalidade e que caminha rumo aos ideais e compromissos que firmamos aqui, nesta mesma Assunção, há 13 anos.

Senhor Presidente,

Ao assumir a Presidência do Mercosul, em Puerto Iguazú, reiterarei que nossos países vinham recuperando a esperança em nosso projeto regional.

O Mercosul recobra vitalidade. Nossas economias crescem, criam empregos, geram renda. Temos demonstrado capacidade para encontrar soluções para nossas diferenças, fortalecemos o Bloco.

Mas para consolidar definitivamente esse projeto, ele deve estar assentado em bases confiáveis e seguras.

Nossa vontade política tem de se expressar por meio de regras claras e transparentes.

Com a inauguração do Tribunal do Mercosul estamos aprimorando a qualidade da nossa integração. Estamos criando instituições sólidas, que expressam nossa vontade coletiva.

O Mercosul que estamos construindo está centrado na lei e na justiça. As decisões do Tribunal vão consolidar um direito do Mercosul, que vamos aplicar de forma uniforme e eficiente em nossos países.

O Mercosul se institucionaliza. Ganha confiabilidade. Faz crescer a confiança dos investidores e atores econômicos no futuro de nosso Bloco.



O Tribunal chega em boa hora. No momento em que as nossas relações econômicas e comerciais se intensificam – gerando compreensíveis contenciosos – ele trará segurança e confiança. São grandes as responsabilidades do Tribunal.

Nas pessoas do doutor João Grandino Rodas e da doutora Nadia de Araújo, quero expressar a todos os árbitros minha certeza de que seus conhecimentos e habilidades jurídicas contribuirão decisivamente para o aperfeiçoamento do nosso processo de integração.

Senhoras e senhores,

Nossa parceria vai além da redução de tarifas. O Brasil está comprometido com políticas que auxiliem o desenvolvimento de um setor industrial regional integrado. Temos de gerar cadeias produtivas que permitam alcançar consumidores em terceiros países. Não queremos nem podemos competir contra nós mesmos. Temos que trabalhar juntos para colocar a marca do Mercosul no cenário internacional.

Precisamos de uma presença do Mercosul como ator de peso nas demonstrações comerciais internacionais.

Na rodada de Doha, caminhamos para a eliminação de subsídios bilionários que distorcem o comércio agrícola internacional e asseguramos que os subsídios à exportação, os mais distorcidos de todos serão eliminados em um tempo razoável.

Estamos dando um novo sentido para o nosso processo de integração, inclusive física. Está em construção uma nova geografia econômica mundial.

O Mercosul com que sonhamos terá também uma dimensão social, cultural, científica e, sobretudo, cidadã. Temos a tarefa de ampliar a participação da cidadania no processo de integração. Só assim vamos realizar nosso projeto político maior de construir uma verdadeira comunidade sul-americana de nações, centrada numa visão comum, unindo países e povos, governos e sociedade civil.



Aprofundar o Mercosul significa fortalecer suas instituições. A Comissão de Representantes Permanentes do Mercosul, sob a liderança do presidente Duhalde, em parceria com o Fórum Consultivo Econômico e Social, vai nos ajudar a traçar o caminho do futuro. Assunção será a capital jurídica do Mercosul. Junto com o Tribunal, essa cidade acolherá o centro Mercosul para a promoção do Estado de Direito. Aqui serão discutidas estratégias para reforçar a capacidade do Estado, promover o desenvolvimento e a justiça social, aprofundar e alargar nossa comunidade de nações. Para realizar este projeto, não bastam vontades políticas e regras, necessitamos de um parlamento do Mercosul, eleito pelo voto direto, para conferir maior legitimidade à integração plena. Assim, encontraremos respostas justas e eqüitativas para as assimetrias de nossas economias.

Asseguraremos amplo apoio à constituição de um fundo de integração. Dessa forma nossos futuros parceiros terão a confiança de juntar-se ao Mercosul para plasmar uma verdadeira nação sul-americana. Não temos porque temer essa unidade, quando as decisões são tomadas por mandato soberano de nossos povos. Perderemos soberania se nos mantivermos isolados, sem capacidade de ação e negociação coletiva. A estreita coordenação entre nossos países, sobretudo em temas econômicos e comerciais, é que nos transformará em ator competitivo e respeitado no mundo crescentemente globalizado.

Senhor Presidente,

Estamos inaugurando, hoje, não apenas o Tribunal do Mercosul, mas uma nova fase na vida de nosso Bloco. É mais uma conquista a celebrar e que nos recorda do muito que temos que fazer para realizarmos o sonho da verdadeira integração.

Muito obrigado.